

Aula 7

WORD STRESS

META

Auxiliar o aluno a analisar as palavras da língua inglesa em termos da tonicidade, de modo que os discentes sejam capazes de identificar a quantidade de sílabas das palavras, bem como a sílaba que recebe o word stress, ou seja, a sílaba tônica.

OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:

- Identificar a quantidade de sílabas das palavras em língua inglesa;
- Entender a diferença entre stress primário, secundário e ausência de stress;
- Identificar as sílabas tônicas e átonas das palavras em língua inglesa.

PRÉ-REQUISITOS

Conhecimento dos sons das vogais, ditongos e consoantes;
Conhecimento da diferença entre sílaba tônica e sílaba átona.

Elaine Maria Santos
Camila Andrade Chagas Vieira

INTRODUÇÃO

Caro aluno, após o estudo minucioso dos fonemas da língua inglesa, estamos aptos a trabalhar com as transcrições fonéticas neste idioma. A partir desta Aula, estudaremos os aspectos suprasegmentais da fonologia, ou seja, não mais estaremos restritos à análise dos sons das letras e palavras. Partiremos, a partir de agora, para o estudo da fala encadeada (*connected speech*), e nos preocuparemos com a entonação correta a ser empregada durante a fala.

Para que possamos trabalhar com a entonação, precisamos, anteriormente, entender como as palavras são analisadas em termos de tonicidade, como identificar as sílabas tônicas, e como simbolizar essas sílabas, para que o aluno de letras possa estudar os padrões de *word stress* da língua inglesa. Com o objetivo de facilitar os nossos estudos, precisamos, inicialmente, ser capazes de perceber a quantidade de sílabas de uma palavra, sem que seja necessário se aperfeiçoar nos estudos da divisão silábica em língua inglesa, já que se constitui em um assunto extenso e que fugiria aos propósitos dessa Aula.

Após estudarmos e compreendermos como as palavras recebem sua tonicidade, estaremos aptos, na Aula seguinte, a analisar o *stress* das frases, de modo que possamos perceber quais as palavras mais fortes nos enunciados, e, a partir de então, entender e empregar as variações na tonicidade das palavras durante a fala, ou seja, as subidas e descidas do tom de voz, que caracterizam o *pitch* da língua, conforme já destacado na Aula 1.

Bons estudos e um excelente trabalho a todos.

Prezado aluno, o estudo da tonicidade (acentuação) das palavras, ou *word stress*, requer uma análise anterior sobre quantidade de sílabas das palavras em língua inglesa, de modo que, antes de identificar qual sílaba é tônica em uma determinada palavra, é necessário reconhecer quantas sílabas essa palavra tem, para, só então, sermos capazes de apontar qual sílaba recebe uma maior tonicidade durante a fala.

A divisão silábica não se constitui em um objetivo dessa Aula, ou, até mesmo, do curso, uma vez que requer um conhecimento muito aprofundado desse tópico gramatical. Se compararmos com a língua portuguesa, percebemos que, no nosso idioma, a separação da sílaba está totalmente relacionada com a presença de uma vogal. Na língua inglesa, iremos observar não a obrigatoriedade de ocorrência de vogais, mas sim do som de vogais ou ditongos, uma vez que nem todas as letras são pronunciadas no Inglês, como é o caso, por exemplo, da palavra *cake*, que possui apenas uma sílaba, já que o “e” não é pronunciado, sendo a sua transcrição fonética /keɪk/.

Devemos ficar atentos aos casos em que algumas letras e, no caso especial para essa análise, as vogais, são omitidas. Você lembra, conforme estudado na Aula 3, que os verbos regulares no passado têm a terminação –ed pronunciada como /t/, /d/ ou /ɪd/. Dessa forma, nos dois primeiros casos, o –ed não pode se constituir em acréscimo no número de sílabas na palavra. Lembremos de outros casos, como, por exemplo, da palavra *business*, em que o “i” não é pronunciado, e a palavra apresenta apenas duas sílabas /bɪz.nɪz/. Dessa forma, apesar de possuir três vogais, temos apenas dois sons de vogais e, conseqüentemente, duas sílabas. Muitos dicionários sinalizam a quantidade de sílabas, separando-as por um ponto.



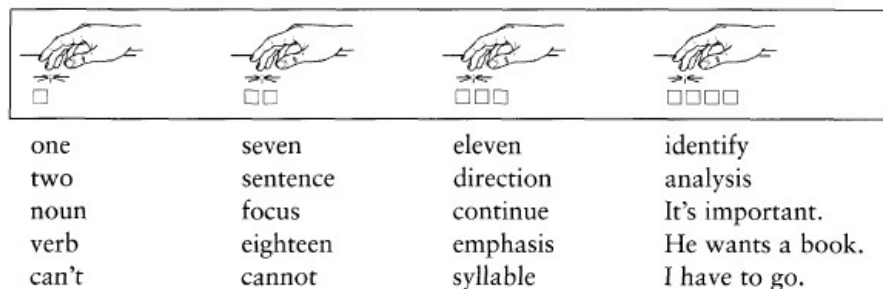
<http://taniagabrielle.com/mystery-two-syllable-names/>

Para auxiliar na identificação da quantidade de sílabas na língua inglesa, uma boa dica é a análise dos diferentes movimentos dos lábios durante a pronúncia das palavras. Todas as vezes que mudamos a direção dos lábios, uma nova sílaba está sendo pronunciada. Confira os exemplos na Tabela 1.

Palavra	Transcrição	Quantidade de sílabas
<i>Beer</i>	/bɪə/, /bɪər/	01
<i>Love</i>	/lʌv/	01
<i>Sofa</i>	/səʊ.fə/	02
<i>Substitute</i>	/səb.stɪ.tʊt/	03
<i>phonetics</i>	/fə.ne.tɪks/	03

Tabela 1: Exemplos de palavras na língua inglesa com 01, 02 e 03 sílabas.

Alguns autores recomendam que o falante acompanhe a quantidade de sílabas produzidas com um toque do dedo indicador sobre uma superfície áspera, de tal forma que possamos associar o som das sílabas com os barulhos do dedo indicador sobre essa superfície. Confira a Figura 2 e acompanhe a quantidade de sílabas de cada palavra.



Sendo capazes de identificar a quantidade de sílabas de uma palavra na língua inglesa, podemos analisar qual a sílaba que recebe tonicidade, podendo esta ser indicada com um traço na vertical, com um círculo, ou com um quadrado, por exemplo, conforme o exemplo a seguir:

Phonetics	/fə.'ne.tɪks/	/fə.nē.tɪks/	/fə.nē.tɪks/
-----------	---------------	--------------	--------------

As sílabas tônicas na língua inglesa têm algumas características que devem ser analisadas quando estamos aprendendo o idioma. As sílabas que recebem o stress são sempre mais altas, no que se refere ao volume; mais longas, no que se refere à duração; e com o *pitch* mais alto, ou seja, a altura melódica mais alta entre as sílabas da palavra. Como consequência dessas três características, as sílabas tônicas são sempre acompanhadas por uma maior amplitude nos movimentos da mandíbula, dos lábios e da face, como um todo. O *pitch* está relacionado à frequência de vibração das cordas vocais. Quando mais rápida a vibração, mais alto é o *pitch*, havendo uma maior pressão de ar que passa pelas cordas vocais, em decorrência de uma maior potência dos pulmões.

É importante destacar uma diferença bastante curiosa entre o inglês e o português. Enquanto, neste último, temos uma sílaba tônica para cada palavra (havendo a existência de palavras átonas); no inglês, é comum termos uma sílaba tônica principal, e outras secundárias, sendo comum a análise de três tipos de sílabas: as átonas, as que possuem *stress* primário e as com *stress* secundário. Ao analisarmos a palavra *opportunity*, por exemplo, podemos identificar o *stress* primário na terceira sílaba, e o secundário, na primeira. Esses níveis de stress podem ser registrados através de diferentes tamanhos de círculos, ou com a utilização de um traço vertical superior indicando o *stress* primário e um traço vertical inferior indicando o secundário, conforme demonstrado a seguir:

Opportunity	/ˈɒp. ər. tjuː. nɪ. ti/	/ ɒp. ər. tjuː. nɪ. ti/	/ɒp. ər. tjuː. nɪ. ti/
-------------	-------------------------	-------------------------	------------------------

Como nosso objetivo é o de desenvolver uma compreensão inicial da fonética e fonologia, para que você possa se aperfeiçoar nos estudos com autonomia, nos deteremos apenas na identificação do stress primário, mesmo sabendo que muitas palavras também apresentam o secundário. Confira, na Tabela 2, alguns outros exemplos de palavras da língua inglesa, levando-se em consideração apenas o stress primário.

Palavra	Word stress
<i>pen.cil</i>	• .
<i>sub.sti.tute</i>	• . .
<i>un.der.stand</i>	. . •
<i>po.li.ce</i>	. • .

Tabela 2: Exemplos de palavras na língua inglesa e o word stress correspondente.



<http://ibtclub.blogfa.com/post/108>

Vamos praticar um pouco? Analise as palavras abaixo, e classifique-as de acordo com a quantidade de sílabas e a posição do stress primário. Siga o exemplo.

- | | | | |
|----------------|------------------|-------------------|------------------|
| <i>Europe</i> | <i>About</i> | <i>Journalist</i> | <i>Novelist</i> |
| <i>June</i> | <i>Ambulance</i> | <i>Museum</i> | <i>Soldier</i> |
| <i>July</i> | <i>Plumber</i> | <i>Policeman</i> | <i>Principle</i> |
| <i>Teacher</i> | <i>Motorbike</i> | <i>Fireman</i> | <i>Husband</i> |
| <i>Garden</i> | <i>Professor</i> | <i>Machine</i> | <i>Geography</i> |

○ ○	○ ○	○ ○ ○	○ ○ ○
Europe			

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Para classificar corretamente as palavras dessa questão, identifique, inicialmente, a quantidade de sílabas de cada palavra, utilizando os dois mecanismos aqui aprendidos: ou a análise da mudança de direção dos lábios, ou acompanhando o ritmo da palavra com o dedo indicador sobre uma superfície rígida. Logo após identificar a quantidade de sílabas, perceba qual a mais forte, ou seja, a que leva o *word stress*.

Quando a palavra tiver duas sílabas, é importante saber que a maioria das palavras de duas sílabas, em inglês, recebem o *stress* na primeira. É bom tomarmos cuidado quando a mesma palavra de duas sílabas for utilizada para se referir a um verbo e a um substantivo. Vamos exemplificar? A palavra *Record* recebe stress na primeira ou na segunda sílaba? Ficou difícil? A resposta é simples. Depende! Quando nos referimos ao verbo, o *stress* recai na segunda sílaba (*re'cord*), e quando for o substantivo, o stress fica na primeira (*'record*). Vejam algumas palavras em língua inglesa de duas sílabas que podem ser utilizadas para se referirem ao verbo ou ao substantivo. Como forma de praticar, repita cada palavra, colocando o stress nas duas formas que vocês acabaram de aprender. Vamos lá?

<i>Import</i>	<i>Insult</i>
<i>Record</i>	<i>Decrease</i>
<i>Rebel</i>	<i>Content</i>
<i>Increase</i>	<i>Export</i>
<i>Object</i>	<i>Suspect</i>
<i>Present</i>	<i>Conflict</i>



ATIVIDADES

Vamos praticar um pouco mais a identificação do word stress? Analise as palavras abaixo e circule ou sublinhe aquela que tem um padrão de stress diferente das demais, conforme o exemplo:

<i>connect</i>	<i>control</i>	<i>contain</i>	<u><i>constant</i></u>
1. <i>agent</i>	<i>annoy</i>	<i>allow</i>	<i>agree</i>
2. <i>upon</i>	<i>until</i>	<i>undo</i>	<i>under</i>
3. <i>protect</i>	<i>program</i>	<i>pronoun</i>	<i>protein</i>
4. <i>token</i>	<i>toaster</i>	<i>today</i>	<i>total</i>
5. <i>explain</i>	<i>extra</i>	<i>excite</i>	<i>exam</i>
6. <i>repair</i>	<i>reason</i>	<i>recent</i>	<i>reader</i>
7. <i>invite</i>	<i>invent</i>	<i>inform</i>	<i>instant</i>
8. <i>open</i>	<i>oppose</i>	<i>over</i>	<i>only</i>

(DALE; POMS, 2005, p. 88 – adaptado)

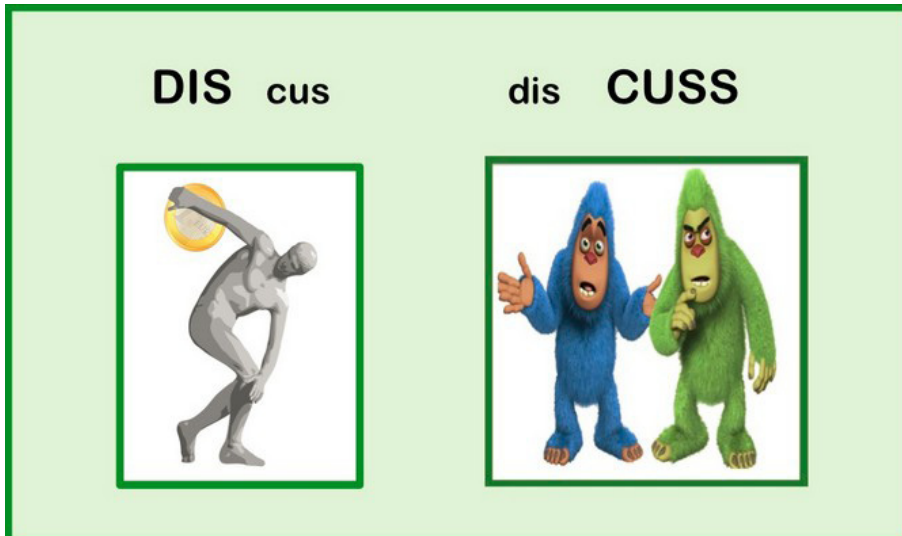
COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Para identificar as palavras que não seguem o padrão de *stress*, leia as palavras de cada item em voz alta. Você vai perceber que três delas apresentam o mesmo padrão de *stress*. No exemplo dado, as palavras *connect*, *control* e *contain* apresentam a tonicidade na última sílaba, já na palavra *constant*, a sílaba tônica é a primeira.

Você deve estar se perguntando se não existem algumas regras básicas que nos auxiliem na identificação do stress nas palavras em língua inglesa. Na realidade, podemos sim seguir algumas regras gerais, levando sempre em consideração que essas regras apenas nos orientam na identificação do padrão do *stress*, mas que muitas exceções podem ocorrer, o que nos faz estar sempre atentos à pronúncia correta das palavras. Preparado para analisarmos essas regras? Vamos lá?

→ Palavras com duas sílabas

Conforme já explicado anteriormente, a tendência é que as palavras de duas sílabas tenham o *stress* acentuado na primeira. Quando a palavra for, ao mesmo tempo, verbo e substantivo (ou adjetivo), o *stress* recai na primeira sílaba, quando for substantivo ou adjetivo; e na segunda, quando for verbo. Essa regra não é novidade, pois já vimos alguns exemplos nesta aula.



http://www.writingrhymeandmeter.com/?page_id=1787

→ Palavras compostas

1. Em palavras compostas por substantivo + substantivo, ou Adjetivo + substantivo, o *stress* é identificado geralmente na primeira parte. Exemplo: *greenhouse*, *desktop*, *masterpiece* e *pencil case*.

2. Em palavras compostas por adjetivo + verbo no particípio (adjetivos) e preposições + verbos (verbos), o *stress* é identificado, geralmente, na segunda parte. Exemplo: *well-meant*, *bad-tempered*, *old-fashioned*, *understand* e *oversleep*.

3. Em verbos frasais (*phrasal verbs*):

a. compostos por verbo e preposição, o verbo é acentuado. Exemplo: *think about*, *look for* e *agree with*.

b. Compostos por verbo e partícula adverbial, os dois recebem o word stress. Exemplo: *Fall behind*, *run away*, *sit down*;

c. Compostos por verbo e duas partículas adverbiais, o verbo e a primeira partícula são acentuados. Exemplo: *stand up for*, *look down on* e *put up with*.

4. Em palavras terminadas por sufixos, algumas regras podem ser estabelecidas:

a. Nos sufixos *-ic*, *-tion*, *-ian*, e *-sion*, o *stress* é identificado geralmente na penúltima sílaba. Exemplo: *comic*, *technician* e *decision*;

Lembre-se que os sufixos aqui mencionados no item “a” são todos transcritos com o schwa e, portanto, não poderiam receber o *stress*.

b. Nos sufixos *-phy*, *-gy*, *-try*, *-cy*, *-fy*, *-al* e *-meter*, o *stress* é identificado na antepenúltima sílaba. Exemplo: *biology*, *politiical* e *thermometer*.

c. Os sufixos *-ee*, *-eer*, *-ese*, *-ette*, *-aire* e *-esque*, todos de origem francesa, recebem o *stress* da palavra. Exemplo: *refugee*, *volunteer* e *portuguese*.

- d. Os sufixos de origem germânica não interferem na identificação do *stress* das palavras, e estas permanecem com a mesma tonicidade da palavra raiz. Entre esses sufixos, destacam-se, -en, -ish, -ly, -hood, -less, -ship e ful.
- e. Outros sufixos que não são de origem germânica também apresentam o mesmo comportamento do caso anterior, e não promovem uma mudança de *stress* das palavras. São eles: -able, -al, -dom, -ess, -ling, -ness, -some, -wise e -y.



<http://www.tv411.org/vocabulary/understanding-how-words-work/what-makes-compound-word>

→ Palavras com três sílabas

1. Quando a palavra com três sílabas é um verbo:
 - a. Se a última sílaba é forte, deve receber o *stress*. Exemplo: Entertain, resurrect;
 - b. Se a última sílaba é fraca, e a anterior é forte, o *stress* recairá sobre a penúltima sílaba. Exemplo: encounter, determine;
 - c. Se a última e penúltima sílabas são fracas, o *stress* recairá sobre a antepenúltima. Exemplo: parody.
2. Quando a palavra com três sílabas é um substantivo ou adjetivo:
 - a. Se a última sílaba é forte, mesmo assim o *stress* geralmente cai sobre a antepenúltima sílaba. Exemplo: intellect, opportune;
 - b. Se a última sílaba é fraca, ou termina em /əʊ/, e a anterior é forte, o *stress* recairá sobre a penúltima sílaba. Exemplo: potato, disaster;
 - c. Se a última e penúltima sílabas são fracas, o *stress* recairá sobre a antepenúltima. Exemplo: quantity, emperor.

● ●
Photograph
/'foʊ.tə.grɑ:f/

● ●
Photography
/fə.'tɑ:.grə.fi /



<http://topicnow.info/topic/phonology-pde-suprasegmental-phonology-i-stress/>

É importante destacar que essas regras possuem exceções e devem apenas ser utilizadas como um guia. Vamos praticar um pouco? Na Figura 7 você encontrará um diálogo entre dois passageiros em um trem. Algumas palavras foram sublinhadas e as sílabas tônicas estão destacadas em negrito. Leia o diálogo em voz alta, e perceba a colocação do stress nas palavras selecionadas, pois elas se enquadram nas regras que acabamos de estudar. Caso tenha alguma dúvida, releia o material e procure o seu tutor.



Conversation on a Train

(Two commuters are talking while on their way to work in the city.)

First Commuter: What business are you in?

Second Commuter: Photography.

First Commuter: Oh yeah? Interesting. Is there a lot of money in it?

Second Commuter: Well, you have to look out for expenses. They can create a real problem.

First Commuter: Really? And how much money do you need to set up a business like that?

Second Commuter: Oh, a lot! The setup is expensive – chemicals, photographic equipment. Lots of stuff.

First Commuter: I see. Well, maybe I'll just stick to my present occupation.

(GILBERT, 2005, p. 41)

Percebeu como ficou mais fácil ler em língua inglesa, respeitando as regras de *word stress*? Na próxima aula vamos estudar os padrões de tonicidade da frase. Vamos lá?!

CONCLUSÃO

Finalizamos a nossa sétima aula, e, a partir de agora, você estará apto a analisar as palavras de língua inglesa em termos de *word stress*. Percebemos, ao finalizar essa Aula, que não basta conhecer os símbolos fonéticos e sermos capazes de transcrever as palavras em língua inglesa, se não sabemos identificar as sílabas tônicas de cada palavra. Um *stress* mal posicionado pode fazer com que uma outra palavra seja pronunciada e um ruído na comunicação seja estabelecido.

Percebemos que não há uma regra rígida sobre qual sílaba deve receber o *stress*, mas, ao mesmo tempo, encontramos algumas regras que podem servir como guia, sabendo-se que muitas exceções poderão ser encontradas.

Diante do conhecimento adquirido, cabe ao aluno de letras buscar o aprofundamento teórico necessário, bem como o estabelecimento de situações comunicativas em que o discente possa praticar os conhecimentos aqui adquiridos, em busca de uma maior proficiência na língua.

Lembramos, mais uma vez, que atividades extras e complementares poderão ser postadas pelo seu professor na plataforma do seu curso.

Bons estudos e um ótimo desempenho a todos!!



RESUMO

Na Aula 7, com o objetivo de identificar o *stress* de cada palavra, estudamos os conceitos básicos de divisão silábica, nos preocupando não em identificar as letras que deveriam ficar na mesma sílaba, pois exigiria um conhecimento que extrapolaria o nosso objetivo, e sim em perceber a quantidade de sílabas de cada palavra. Para esse reconhecimento, aprendemos que podemos identificar a quantidade de sílabas, analisando a quantidade de vezes que mudamos o direcionamento dos lábios durante a pronúncia da palavra, podendo-se servir do auxílio do dedo indicador em uma superfície rígida, na medida em que cada sílaba pode ser acompanhada de um toque nessa superfície.

Após a análise da quantidade de sílabas, estudamos algumas regras básicas sobre o estabelecimento das sílabas tônicas na língua inglesa, destacando que, normalmente, as palavras com duas sílabas têm o *stress* na primeira.

Cuidado especial deve ser dado quando a mesma palavra funcionar como verbo e substantivo, uma vez que a tonicidade da sílaba será variável. Para complementar o estudo dessas regras básicas, analisamos o comportamento das palavras de três sílabas (verbos, substantivos ou adjetivos), bem como daquelas que terminam com alguns sufixos mais comuns na língua inglesa, já que os prefixos geralmente não alteram a tonicidade dos seus radicais. Não podemos generalizar a regra dos prefixos, uma vez que temos palavras como *bicycle* e *dislocate*, em que os prefixos recebem o *word stress*.

Diante desse estudo, e do entendimento de que muitas exceções poderão ser encontradas, cabe ao aluno de letras aprofundar seus estudos, aproveitando todas as oportunidades disponíveis para praticar os conhecimentos aqui adquiridos.



- 1) Sou capaz de identificar a quantidade de sílabas das palavras em língua inglesa?
- 2) Sou capaz de entender a diferença entre *stress primário*, *secundário* e ausência de *stress*?
- 3) Sou capaz de identificar as sílabas *tônicas* e *átonas* das palavras em língua inglesa?



Na nossa próxima aula, cujo tema será “*Sentence stress*”, nós vamos aprender a identificar as palavras que recebem *stress* nas frases, estudando os conceitos de *content* e *function words*. Diante desse conhecimento, aprenderemos como identificar as palavras que receberão mais ênfase nas frases em língua inglesa, analisando os diferentes níveis de *stress* das palavras nas frases. Logo após, seguindo os padrões de *sentence stress* que serão aprendidos, poderemos empregar os padrões de entonação que cada situação exige.

REFERÊNCIAS

- AZAMBUJA, Elen. **Fonética e fonologia da língua inglesa**. Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2012.
- CALLOU, Dinah; LETTE, Yonne. **Iniciação à fonética e à fonologia**. 11 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2009.
- DALE, Paulette; POMS, Lillian. **English pronunciation made simple**. New York: Longman, 2005.
- GILBERT, Jude Bogen. **Clear speech: pronunciation and listening comprehension in North American English**. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
- KELLY, Gerald. **How to teach pronunciation**. England: Longman, 2001.
- LIEFF, Camilla Dixo; POW, Elizabeth M.; NUNES, Zaina Abdalla. **Descobrimos a pronúncia do inglês**. Tradução: Juliana Bertolozzi. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.
- ROACH, Peter. **English Phonetic and phonology: a practical course**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.
- SKANDERA, Paul; BURLEIGH, Peter. **A manual of English phonetics and phonology: twelve lessons with an integrated course in phonetic transcription**. Alemanha: GNV, 2005.